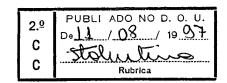


MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES



Processo

10168.001276/96-81

Sessão

21 de novembro de 1996

Acórdão

202-08.893

Recurso

00.570

Recorrente:

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Interessada:

Veigrande Administradora de Consórcios S/C Ltda.

CONSÓRCIO - Valor da multa inferior ao fixado em lei para apreciação por esta Corte. Recurso de ofício não conhecido.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por: BANCO CENTRAL DO BRASIL .

ACORDAM os Membros da Segunda Câmara do Segundo Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, em não tomar conhecimento do recurso de ofício, por falta de objeto, tendo em vista que o valor da multa é inferior ao limite de alçada.

Sala das Sessões, em 2/1 de novembro de 1996

* Otto Cristiano de Oliveira Glasner

Presidente

Daniel Corrêa Homem de Carvalho

Los C. U & en

Relator

Participaram, ainda, do presente julgamento, Conselheiros José Cabral Garofano, Antonio Carlos Bueno Ribeiro, Oswaldo Tancredo de Oliveira, José de Almeida Coelho, Tarásio Campelo Borges e Antonio Sinhiti Myasava.

*Assina o atual Presidente, Marcos Vinícius Neder de Li ac/cf/gb ma, tendo em vista a Portaria SRF nº 102, DOU 20/01/97.



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SEGUNDO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Processo:

10168.001276/96-81

Acórdão

202-08.893

00.570

Recurso:
Recorrente:

BANCO CENTRAL DO BRASIL

RELATÓRIO E VOTO DO DO CONSELHEIRO-RELATOR DANIEL CORRÊA HOMEM DE CARVALHO

Volta o presente processo de diligência requerida por este Colegiado para que fosse explicitado o valor da multa objeto do presente feito.

O valor informado pelo BACEN foi de 49.048,72 UFIR.

Tendo em vista o disposto no artigo 34 do Decreto nº 70.235/72, com a redação dada pelo artigo lo da Lei no 8.748/92, o valor da multa é inferior ao limite de alçada fixado para esta Corte.

Pelo exposto, não conheço do recurso por falta de objeto.

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 1996

1/1 C. 24, en DANIEL CORRÊA HOMEM DE CARVALHO